



A ADVOCATUS Summit É PARA MANTER, COM OU SEM PANDEMIA!

Não há pandemia que pare o ECO e a Advocatus! Por alguns meses – logo que foi decretado o confinamento obrigatório – questionamo-nos como seria exequível fazer um evento pela terceira vez consecutiva (em Lisboa) mas com a impossibilidade de estar presencialmente com os intervenientes e o público. Mas rapidamente o mundo adaptou-se e, sem darmos contas, digitalizou-se de tal forma o universo das reuniões, eventos e conferências que me parece já um caminho alcançado (quase sem retorno). Adiamos o evento, que inicialmente estaria previsto para Junho e em novembro conseguimos avançar. E num modelo diferente. Questionamo-nos se teria a adesão, em primeiro lugar, dos nossos doze escritórios patrocinadores, posteriormente do público/leitores. Volvido cerca de um mês e meio, não podíamos estar mais satisfeitos. O público acolheu bem e todo o evento acabou por ter uma média de visualizações superior ao normal. Foram dez dias em que mostramos, ao todo, cinco talks, três painéis e uma entrevista com a participação das principais sociedades de advogados a operar em Portugal.

Os escritórios patrocinadores foram a Abreu Advogados, Cerejeira Namora, Marinho Falcão, CMS Rui Pena & Arnaut, Cuatrecasas, Miranda & Associados, Morais Leitão, PLMJ, PRA-Raposo, Sá Miranda & Associados, Serra Lopes, Cortes Martins, Sérvulo, SRS Advogados e Vieira de Almeida.

Em debate estiveram os temas “Covid: que consequências para o mercado empresarial?”, “Fintech Law

– revolução em curso?”, “Ambiente: licenciamento e as barreiras à atividade”, “Contratação pública e contencioso: excesso de garantias ou proteção da concorrência?”, “Imobiliário: como atrair e manter o investimento estrangeiro em Portugal?”, “Novo regime das PPP’s: maior flexibilidade?”, “Inovação, Patentes e Segredos de Negócio”, “Teletrabalho: antes, durante e pós Covid” e “A transição energética e a reconversão da economia”.

Para ler nesta edição tem também os bastidores da questão da TAP – com declarações dos advogados da PLMJ e VdA envolvidos, a advogada do mês da Antas da Cunha ECIJA; Joana Cunha D’Almeida, a sociedade do mês que desta feita foi a SPS – sendo já o escritório de advogados que mais sócias mulheres têm, proporcionalmente. E conte ainda com um trabalho sobre quais são as áreas

mais lucrativas dos principais escritórios de advogados. Apesar de nenhuma das contactadas não terem respondido, à exceção da CMS, Rui Pena & Arnaut. ●



Por **FILIPA AMBRÓSIO DE SOUSA**
Diretora executiva

O público acolheu bem e todo o evento da *Advocatus Summit* deste ano acabou por ter uma média de visualizações superior ao normal.